

De que lado você está?

Do desemprego...



Intervenção federal na Cipla e Interfibra/SC

Em 31 de maio de 2007, um crime foi cometido contra a luta por empregos e direitos. As fábricas Cipla e Interfibra (SC), que estavam sob controle dos próprios trabalhadores há cinco anos, foram invadidas pela Polícia Federal e Militar para que um interventor judicial pudesse tomar posse. A intervenção será julgada pelas organizações da classe trabalhadora em breve, num Tribunal Nacional Popular, mas já se sabe que ela foi decretada a pedido dos patrões, através do INSS (órgão do Ministério da Previdência). Hoje, a Cipla e a Interfibra caminham para a falência, centenas de trabalhadores já foram demitidos e a situação piora a cada dia.

Os trabalhadores da Flaskô de Sumaré/SP - fábrica que permanece sob controle operário - também sentiram o golpe, afinal, a intervenção é política e visa acabar com o Movimento das Fábricas Ocupadas. A pressão é tão grande que a Flaskô chegou a ficar mais de 40 dias sem energia elétrica. No entanto, apesar da retomada das atividades em agosto, as ameaças são constantes e a qualquer momento a fábrica pode ser levada ao fechamento.

... ou dos trabalhadores da Flaskô?

Por isso, a determinação dos operários em segurar a fábrica aberta, mantendo os empregos, pagando os salários e tentando melhorar a produção não basta. É preciso a mais ampla solidariedade da classe trabalhadora a esse exemplo de resistência e de luta pelo socialismo.

A derrota da Cipla, Interfibra e Flaskô e de outras fábricas que se colocaram em luta pelo controle operário servirá de argumento aos patrões e seus lacaios para fortalecer os ataques contra as ocupações, greves e as lutas em defesa dos empregos, dos direitos, da reforma agrária, da moradia e do parque fabril.

Será um golpe contra todos, para facilitar a aplicação dos planos de desemprego e retirada de direitos da classe trabalhadora e da juventude.

Assim, dada a importância da questão, convidamos para um Encontro em Apoio ao Movimento das Fábricas Ocupadas.



Que mantêm os empregos, os salários, a produção e estão na luta pela estatização sob controle operário.

ENCONTRO
Em Apoio ao Movimento das
Fábricas Ocupadas
Dia 15 de dezembro às 9h na Flaskô

Movimento das Fábricas Ocupadas, MST – Movimento dos Sem Terras, MTST – Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, MTD – Movimento dos Trabalhadores Desempregados, Sindicato dos Ferroviários de Bauru/MT/MS, Sindicato dos Sapateiros de Franca, Sindicato dos Vidreiros de São Paulo, Sindicato Trabalhadores nos Correios de Campinas e região, DCE - UNICAMP, CACH - UNICAMP, Associação Moradores - Pque Bandeirantes, Associação Moradores - Vila Operária e Popular, Movimento Hip Hop Cidadania...

Contato: Rafael Prata (19) 9723-4695 (mobilizacaoflasko@yahoo.com.br)